

Sustentabilidade Ambiental do Setor da Distribuição Farmacêutica

Andrea de Sousa¹, Gonçalo Chasqueira¹, Mariana Tovar Chaves¹

¹ADIFA – Associação de Distribuidores Farmacêuticos

1. INTRODUÇÃO

O Pacto Ecológico Europeu tem como objetivo primordial alcançar a neutralidade carbónica da União Europeia até 2050, transformando a economia dos estados-membros, promovendo uma transição do paradigma de desenvolvimento e ambicionando um futuro sustentável para os cidadãos europeus. Face aos seus objetivos e implicações, os distribuidores farmacêuticos de serviço completo estabeleceram o compromisso de atingir a neutralidade carbónica até 2040 com uma meta intermédia de redução das emissões de carbono em 40% na atividade de transporte e consumo de eletricidade neutro em carbono nas suas instalações até 2030. De forma a alcançar estas métricas, o setor da distribuição farmacêutica não só tem incorporado diversas boas práticas ambientais na sua atividade, como também tem monitorizado a evolução da sua pegada carbónica.

2. OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivo a quantificação das emissões de carbono dos distribuidores farmacêuticos associados da ADIFA nos anos de 2021 e 2023 e o levantamento das boas práticas implementadas para alcançar a neutralidade carbónica do setor da Distribuição Farmacêutica até 2040.

3. METODOLOGIA

Neste âmbito e de forma a calcular a pegada carbónica dos distribuidores farmacêuticos associados da ADIFA, foram identificados os impactos ambientais mais relevantes, através de uma análise de materialidade, e posteriormente quantificados considerando os princípios do Protocolo de Gases com Efeito de Estufa (*GHG Protocol*) (1,2). Adicionalmente, foi efetuado um levantamento junto das empresas de boas práticas implementadas tendo em vista a diminuição progressiva da pegada carbónica em áreas como a descarbonização do transporte, digitalização de processos, desempenho energético, tratamento de resíduos e compensação da pegada carbónica.

4. RESULTADOS

Em 2021 foi efetuada uma análise de materialidade dos impactos ambientais da atividade dos associados da ADIFA, tendo-se concluído que as emissões de CO₂ são o impacto mais material do setor e a principal responsabilidade de mitigação, pelo que é essencial calcular e monitorizar a pegada de carbono do setor. Neste sentido, foi calculado e definido como baseline de referência o ano de 2021, a partir do qual se estabeleceu o compromisso de neutralidade do setor e as metas intermédias de descarbonização. Posteriormente foi medida a pegada carbónica do setor em 2023 tendo-se observado uma diminuição de 6% nas emissões de carbono entre os anos de 2021 e 2023. De forma a diminuir a pegada carbónica do setor, os associados da ADIFA implementaram um conjunto de medidas para mitigar as emissões de carbono.

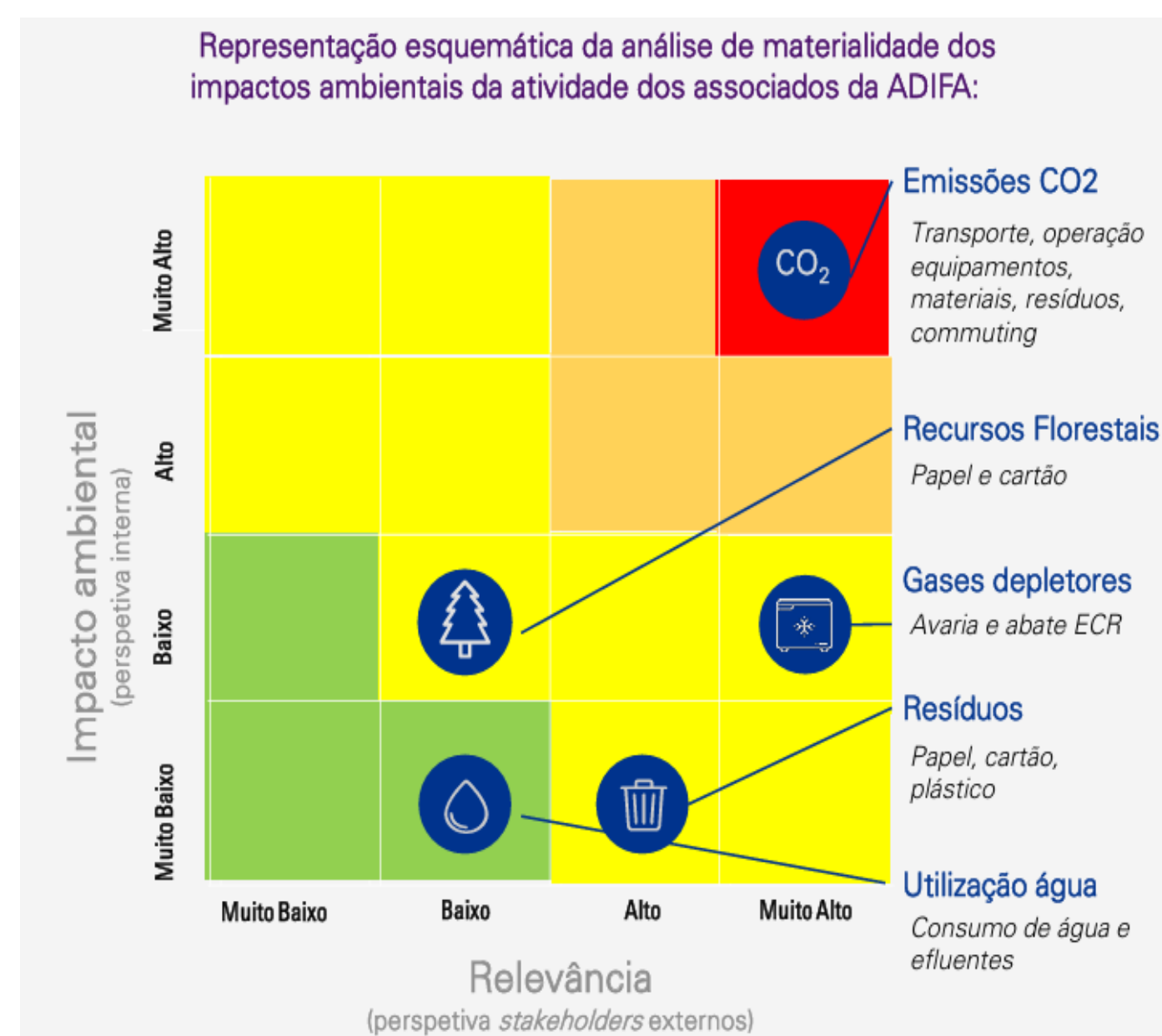


Figura 1 - Análise de materialidade efetuada dos impactos ambientais da atividade dos associados da ADIFA efetuada em 2021 (1).

Perimetro	Emissões de GEE 2023	Emissões de GEE 2021	Δ% 2021 - 2023
Âmbito 1	4 158	5 333	-22%
Combustão de Combustíveis – Operações	121	84	44%
Combustão de Combustíveis – Frota própria	3 048	4 967	-39%
Gases Fluorados	989	282	251%
Âmbito 2 (location-based)	1 947	2 306	-16%
Âmbito 3	13 162	12 895	2%
C1 - Bens e Serviços Adquiridos	1 385	740	87%
C4 - Transporte a Montante	11 566	11 818	-2%
C5 - Resíduos	122	328	-63%
C6 - Viagens de Negócios	89	9	891%
TOTAL (location-based)	19 266	20 533	-6%

Figura 2 – Comparação da pegada carbónica dos associados da ADIFA entre os anos de 2021 e 2023 (2).

MEDIDAS DE MITIGAÇÃO IMPLEMENTADAS

- Reorganização e otimização de rotas com recurso a Inteligência Artificial.
- Medidas de descarbonização do transporte:
 - Frota equipada com sistemas de gestão de consumos;
 - Frota híbrida e elétrica.
- Promoção da utilização de energias verdes:
 - Fornecedores de energia elétrica com certificação de energia verde;
 - Instalação de painéis fotovoltaicos.
- Implementação de medidas de digitalização de documentos com os clientes e de faturação eletrónica com os fornecedores.

Figura 3 – Medidas de mitigação da pegada carbónica implementadas pelos associados da ADIFA entre os anos de 2021 e 2023 (1,2).

5. CONCLUSÕES

Neste contexto, após quantificação da pegada carbónica dos anos de 2021 e 2023, foi possível constatar uma diminuição progressiva das emissões de carbono do setor, para a qual têm contribuído as boas práticas implementadas pelos distribuidores farmacêuticos nomeadamente em áreas como a descarbonização do transporte, a utilização de energias verdes e a digitalização e desmaterialização de processos a montante e jusante da cadeia de valor.

Considerando a regulação deste setor regido pelas Boas Práticas de Distribuição e o serviço de saúde pública prestado pelos distribuidores farmacêuticos, a descarbonização da atividade é um desafio que os farmacêuticos desta área estão a enfrentar e que requererá naturalmente uma inovação da área da distribuição farmacêutica.

REFERÊNCIAS

- (1) KPMG Advisory - Consultores de Gestão S.A.. New Green Deal: Oportunidades Estratégicas e Agenda para apoiar o setor na transição para uma economia verde. 2022.
- (2) KPMG Advisory - Consultores de Gestão S.A. Revisão, Avaliação e Quantificação da Pegada Carbónica. 2024.